

Não Há Nenhum Justo

(Romanos 2:1 - 3:20)

→ Pessoa de boa moral é condenada (2:1-16)

- Alguns poderiam alegar isenção da condenação de 1:18-32 na base que eles desaprovam a maldade (veja 1:32 e contraste com aqueles que a encorajam)
- A evasiva clássica de ver as Escrituras da forma que aplicam-se apenas a outra pessoa
- Paulo aqui declara culpado de pecado até o "homem de boa moral" salientando os princípios do julgamento
- O julgamento é inescapável (2:1-4)
 - A pessoa de boa moral também não tem desculpa
 - Ela pratica as mesmas coisas que condena nos outros (como o homem que discute que é errado discutir, ou que é extremamente crítico daqueles que são extremamente críticos)
 - O julgamento será segundo a verdade, ou seja, de acordo com a realidade, com os fatos
 - Ela não pode escapar
 - Não por suas relações nacionais ou religiosas
 - Nem por sua condenação da impiedade e de suas exortações para reforma
 - Nem pela bondade de Deus, que deveria conduzir ao arrependimento. Muitos se enganam e abusam da bondade de Deus, pensando que ele é demasiadamente amoroso para castigar o pecado
- O julgamento é justo (2:5-11)
 - Segundo o procedimento
 - Ele é endurecido e tem um coração impenitente
 - Ele está investindo na ira divina
 - Todo homem recebe recompensa pelo que tem feito
 - Há somente duas classes
 - Sem importar a origem nacional
 - Todo aquele que faz o mal recebe tribulação e angústia
 - Todo aquele que faz o bem recebe glória e honra
 - Observe que a glória e a honra para aquele que faz o bem é, de fato, teórica, uma vez que ninguém faz o bem (3:9-20)
 - É claro que Paulo está combatendo a noção da primazia do judeu sobre o gentio no julgamento; de fato, desde que os judeus foram os primeiros a serem abençoados (1:16), eles serão os primeiros a serem julgados

Perguntas: ❶ Quem está sendo condenado neste trecho (veja especialmente v. 1)?

❷ Qual é o propósito da bondade e longanimidade do Senhor?

❸ Como Paulo descreveu os dois destinos do homem?

❹ **Desafio adicional:** Na prática, quem ganha justificação fazendo o bem?

- O julgamento é imparcial (2:12-16)
 - Duas classes de pecadores perecerão: aqueles sem lei (os gentios) e aqueles com lei (os judeus) (2:12)
 - Porque não os que ouvem, mas os que fazem serão justificados; o que importa é obediência à lei, não a posse dela. Vemos a aplicação a nós?
 - Os gentios têm uma lei (2:14-15)
 - A lei está gravada em seus corações
 - Eles demonstram isto de três maneiras
 - Conduta: fazem instintivamente algumas coisas certas

- Consciência: estimativa íntima de seus próprios atos
- Avaliação dos atos dos outros
- O dia do julgamento (2:16)
 - Segundo o evangelho
 - Deus julgará os segredos dos homens
 - Por meio de Cristo Jesus

Perguntas: ❶ Qual diferença no julgamento existe entre o judeu e o gentio?

❷ De que forma Paulo demonstrou a existência de lei para os gentios?

❸ Quem será justificado sem Cristo?

❹ **Desafio adicional:** No trecho completo (2:1-16), quais são os princípios básicos do julgamento de Deus?

→ O judeu é condenado (2:17 - 3:8)

- Apesar da lei (2:17-24)
 - O fundamento da alegada superioridade dos judeus (2:17-20)
 - Eles possuíam a lei e pensavam que fossem os instrutores dos ignorantes
 - Isto não diminuía, mas aumentava sua culpa quando desobedeciam a lei
 - Eles desobedeciam o que ensinavam (2:21-24)
 - É melhor entender 2:23 como uma afirmação do que uma pergunta (o original permite ambos os entendimentos)
 - A conduta do povo de Deus reflete sobre ele
- Apesar da circuncisão (2:25-29)
 - A obediência é mais importante do que a circuncisão (2:25-27)
 - O verdadeiro judeu X o falso judeu (2:28-29)
 - Circuncisão interna X circuncisão externa
 - Do coração X na carne
 - No espírito X segundo a lei
 - Aprovação de Deus X aprovação dos homens
 - Nem a lei nem a circuncisão ajudam sem obediência

Perguntas: ❶ Em quais duas coisas os judeus confiavam?

❷ Qual foi o principal fracasso do judeu?

❸ Por que os gentios blasfemavam ao Senhor?

❹ Em quais circunstâncias a circuncisão valeu?

❺ Quem é o verdadeiro judeu?

❻ **Desafio adicional:** O que significa a circuncisão espiritual (veja Colossenses 2:11-13; Filipenses 3:3)?

- Perguntas que um judeu poderia fazer para refutar Paulo (3:1-8)
 - O que há de valor em ser judeu (3:1-2)
 - Eles pensavam que tinham privilégios especiais
 - Tinham, ainda que não estivessem isentos do julgamento
 - Eles foram abençoados com a revelação de Deus
 - Veja Deuteronômio 4:8; Salmo 147:19-20
 - Veja 9:4-5 para mais outras bênçãos dos judeus

- Muitos, porém, não acreditaram; isto anula a fidelidade de Deus? (3:3-4)
 - Eles tinham a noção errada de que Deus era obrigado a abençoar os judeus como uma raça
 - Deus não pode ser infiel; em qualquer ação judicial, Deus vence
- Se Deus é glorificado apesar da impiedade do homem, deveríamos ser injustos para glorificar mais a Deus? (3:5-8)
 - Falo como homem: Paulo, como cristão, não pode nem mesmo imaginar Deus elogiando a injustiça
 - No caso, Deus nem poderia julgar o mundo
 - Todo pecador poderia usar o mesmo raciocínio
 - Levaria à doutrina: façamos o mal para que resulte o bem, uma doutrina que alguns falsamente acusavam Paulo de ensinar

Perguntas: ❶ Qual ligação existe entre 3:1 e o tema no último parágrafo do capítulo 2?

❷ Qual vantagem os judeus tinham?

→ Todos são condenados (3:9-20)

- Não há nenhuma diferença entre judeus e gentios (3:9)
- Citações do Velho Testamento (3:10-18)
 - Afirmações gerais de pecaminosidade de todos os homens (3:10-12)
 - Em palavra (3:13-14); a maneira como um homem fala manifesta sua impiedade
 - Em ato (3:15-17)
 - Observe o destaque de diversas partes do corpo
 - Como um furacão matador, deixa a destruição e a devastação no seu rastro
 - Causa fundamental: nenhum temor de Deus (3:18)
 - Diante de seus olhos: Eles não deixam Deus fazer nada para direcionar suas vidas
 - O temor de Deus é o ponto de partida para a vida (Provérbios 1:7; 9:10)
- Encerra todos os homens (até mesmo os judeus) sob o pecado (3:19-20)
 - Os judeus podiam ter sentido que esta condenação universal se aplicava somente aos gentios, mas estava na lei dos judeus; portanto, obviamente, aplica-se a eles
 - Deus trancou todos os homens numa prisão para mostrar-lhes que há somente uma porta através da qual eles podem libertar-se
 - Retira toda a esperança de ser justificado como guardião da lei; ninguém pode ser justo (inocente) com base no caráter e na conduta pessoal; ninguém ganha justificação por mérito
 - A lei é uma régua que simplesmente demonstra a tortuosidade de todos os homens

Perguntas: ❶ De que forma os judeus e os gentios eram iguais?

❷ Como Paulo demonstrou os pecados dos judeus?

❸ Por que ninguém consegue se justificar pelas obras da lei?

❹ **Desafio adicional:** Existe uma lei pela qual um homem pode ser justificado?